

INSEGURANÇA NO PARQUE DA PEDRA DA CEBOLA

Frequentadores e comerciantes reclamam de assaltos e até de tiroteio

▄ ADALBERTO CORDEIRO

Com um verde exuberante no meio da cidade de Vitória, o Parque da Pedra da Cebola, no bairro Mata da Praia, não poderia ser mais inspirador. No entanto, esse cenário já não é mais sinônimo de segurança e tranquilidade. Além de assaltos frequentes, até um tiroteio assustou os frequentadores no mês passado.

O caso ocorreu em uma noite de sexta-feira, quando três homens tentavam assaltar um casal, mas foram surpreendidos por policiais militares que faziam rondas no local. Houve correria, e testemunhas disseram ter ouvido quatro disparos, sem saber apontar a origem.

Um comerciante que trabalha há dois anos no parque relata já ter sofrido três tentativas de assalto na região. A mais recente foi por volta do meio-dia do último dia 4, quando um rapaz tentou levar objetos pessoais e dinheiro do comerciante. O criminoso se aproximou no momento em que ele recebia mercadorias.

“Talvez não foi a atitude mais correta, mas cheguei a pegar um facão, daqueles que uso para cortar o coco, para me defender. Só assim ele saiu correndo pela mata”, contou Assis. Para ele não há dúvidas: a segurança deve ser tratada como prioridade pela Prefeitura da Capital e Polícia Militar. “Fica para gente um sentimento de insegurança”, desabafa.



Comerciante já sofreu tentativas de assalto e, na última, mostrou facão para bandido: “Sei que não é certo”



Mais lazer

Júlia Rocha (no centro) quer mais proteção para a família. “Se tiver mais segurança, vamos utilizar o parque como um verdadeiro espaço de lazer.”



Preocupação

Erasm Santos costuma levar a filha, Evelyn, para brincar na Pedra da Cebola. “Gosto de trazer minha filha ao parque. Mas existe uma preocupação diante do risco de assaltos.”

PREOCUPAÇÃO

Se para o comerciante o Parque da Pedra da Cebola representa a possibilidade de trabalho em meio ao visual verde, para o segurança Erasm Santos, 37, a localidade é procurada, em especial, para que sua filha Evelyn Santos, de 5 anos, possa se divertir. Daí, segundo Santos, a preocupação redobrada com a segurança.

“Eu, felizmente, nunca fui assaltado aqui dentro. Mas já ouvi relatos de pessoas que foram e que alegaram que, em especial, no horário da noite é preciso mais segurança”, destacou.

Quem demonstra preocupação similar a de Santos é a dona de casa Júlia Rocha de Jesus, de 24 anos. Ela relata que tem o costume de ir ao parque acompanhada das amigas e dos filhos e que mantém atenção constante sobre a questão da segurança.

“Não dá para negar que um espaço como esse é fundamental para a cidade e os visitantes. Mas, às vezes, a gente percebe uma movimentação estranha e olha para o lado e não vê segurança”, alerta.

Júlia é moradora de Cariacica e vai ao parque para se distrair. Erasm Santos para curtir com a filha. Geraldo de Assis lá está, diariamente, a trabalho. Para eles, admiradores da beleza do parque, como demonstram em suas palavras, é consenso: mais segurança é fundamental para a região.

(Com informações de Wesley Ribeiro)

Prefeitura e PM dizem monitorar a região

▄ Diante do clima de insegurança relatado pelos frequentadores do Parque da Pedra da Cebola, em Vitória, e questionada se houve intensificação da vigilância e da

segurança no local, a prefeitura alegou, em nota, que sete vigilantes se dividem em rondas noturnas e diurnas.

A nota informa também que a segurança é reforça-

da com o apoio da Guarda Municipal de Vitória e que os “agentes de proteção comunitária realizam patrulhamento diário no parque Pedra da Cebola, a pé e em viaturas, mesmo

nos finais de semana”.

Com relação à tentativa de assalto sofrida por um comerciante, no começo deste mês, a Polícia Militar (PM) explicou, em nota, que os militares realiza-

ram o patrulhamento na região após o caso, mas nenhum suspeito foi encontrado nas imediações do parque.

Em uma nova nota, a PM ressalta que a segurança dentro do local é realizada pela guarda municipal e que a região da Mata

da Praia recebeu reforço de policiamento com novos soldados, que darão continuidade nas ações desenvolvidas pelo efetivo já empregado no bairro, com policiamento ostensivo e preventivo, além de abordagens diárias a suspeitos.